

1 **Ata 04/2023** – No dia dezesseis de maio de dois mil e vinte e três às oito horas e trinta minutos,
2 às oito horas e trinta minutos, na Central dos Conselhos, Rua Santo Campagnolo, 1216, Vila
3 Industrial, reuniram-se para **reunião ordinária** os membros do **Conselho Municipal dos**
4 **Direitos da Pessoa Idosa – CMDI**, contando com a presença dos seguintes conselheiros:
5 José Correia de Matos, Martha Regina Rohr, Jean Michell Fagundes Bispo, Anésio José Vitto,
6 Rosane Portela, Marcia Franciele Spies, Edilza Gomes Coutinho, Wellington Cassio B. Da
7 Silveira, Eliana Rebellato, Magda Ritter, Cristiane Carla Konno, Francisco Antonio Rauber e
8 Clóvis Lothar Bremer. Registra-se a presença de: Rutiane Morante (SMS), José Carlos Mendes
9 Filho (MP), Marília Borges Leite (SMAS), Juliana Alves Máximo (SMAS), Ana Lucia Rabaiolli
10 (SMPHU), Daniela Schimelfenig (SMPHU) e Artulino Hesper. A Presidente do CMDI, Martha
11 Regina Rohr, inicia a reunião cumprimentando a todos e apresentando os seguintes pontos de
12 **PAUTA: a)** Deliberar pela ATA nº 02/2023; **b)** Fluxo de atendimento no CREAS; **c)** Deliberar
13 pela utilização do recurso do FMDI; **d)** Conteúdo sobre denúncia de violações de direitos da
14 Pessoa Idosa nas mídias sociais; **e)** Apresentação das atividades realizadas no mês de
15 valorização da Pessoa Idosa pela SMDH; **f)** Relatos Comissões de Trabalho: - Comissão
16 Técnica; - Comissão de Fiscalização; - Comissão de Orçamento e Fundo; - Comissão
17 Campanha Idade Plena. **INFORMES: a)** Correspondências recebidas e expedidas; **b)** Outros
18 Informes. O Sr. Wellington pede inclusão de pauta do Item: **g)** Deliberar pela prorrogação do
19 prazo do edital do processo eleitoral e a Sra. Heloísa pede inclusão de um informe **c)** Central
20 de Conselhos. A Sra. Martha coloca em deliberação e os Conselheiros votam favoráveis a
21 **aprovação** da pauta. **Item de Pauta A Deliberar pela ATA nº 02/2023:** A Sra. Martha pergunta
22 aos conselheiros se eles receberam ATA por e-mail e se fizeram a leitura, pergunta se todos
23 estão cientes, então ela coloca e a ata em deliberação e a mesma é **aprovada**. **Item de Pauta**
24 **B - Fluxo de atendimento no CREAS:** A Sra. Marília e a Sra. Juliana fazem a apresentação
25 do fluxo de atendimentos dos CREAS, o recebimento de denúncias, os estudos e os
26 antedimentos. A Sra. Juliana se apresenta como Assistente Social estando na direção da
27 Proteção Social de Média Complexidade, a Sra. Marília se apresenta como Assistente Social
28 estando na direção da Proteção Social da Alta Complexidade e que ela veio para falar também
29 sobre o acolhimento. A Sra. Juliana diz que há muitas siglas e nomes diferentes e que os
30 Conselheiros podem ficar à vontade para irem fazendo perguntas, ela diz que a Proteção
31 Social Básica é onde ficam os CRAS e os serviços de convivência como os CERTIs e a
32 Proteção Social Especial é onde ficam os CREAS e os Serviços de Acolhimento, ela diz que
33 tem as legislações que dão as diretrizes, portanto o atendimento à pessoa idosa é em um local

34 específico com uma equipe específica. Ela diz que a Proteção Social Especial atua no
35 fortalecimento e reconstrução de vínculos familiares que foram fragilizados ou rompidos e na
36 proteção de famílias e indivíduos para enfrentamento de situação de violação de direitos. Ela
37 então explica que a diferença do atendimento do CRAS e do CREAS é que este segundo é
38 para quando há violação de direitos, com base ao Estatuto dos Direitos da Pessoa Idosa. Diz
39 que em Toledo tem dois CREAS que atendem por território igual os CRAS, que o serviço que
40 atende pessoas em situação de violência atende criança e adolescente, pessoa com
41 deficiência, mulheres, LGBT e a pessoa idosa também. Diz que CREAS significa Centro de
42 Referência Especializada em Assistência Social, para situações mais complexas, que precisam
43 de atendimento e acompanhamento especializado, é unidade pública estatal de abrangência
44 Municipal ou Regional que tem como papel constituir-se um locus de referência nos territórios
45 da oferta de trabalho social especializado no SUAS (Sistema Único de Assistência Social), a
46 famílias e indivíduos em situação de situação de risco pessoal ou social por violação de
47 direitos, tendo como objetivo a proteção de indivíduos e famílias, potencializando a função
48 protetiva da família junto a seus membros. Diz que segundo o que temos na legislação,
49 recomenda-se um CREAS a cada 100.000 habitantes e os dados do IBGE apontam que Toledo
50 tem entre 152.000 e 153.000 habitantes e dois CREAS, ela mostra para os presentes o
51 endereço, telefone e região abrangida por cada CREAS. Ela diz que o serviço que atende o
52 idoso em situação de violência é o serviço PAEFI que significa Proteção e Atendimento
53 Especializado a Famílias e Indivíduos, resumindo é um serviço de acompanhamento e não tem
54 como característica atendimento pontual. O objetivo do serviço é contribuir para o
55 fortalecimento da família no desempenho da sua função protetiva, processar a inclusão das
56 famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos conforme necessidades,
57 contribuir para restaurar, preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários,
58 contribuir para romper com padrões violadores de direitos do interior da família, contribuir para
59 a reparação de danos de violações de direitos e prevenir a incidência de violações de direitos.
60 Ela diz que este documento traz para atender todos os públicos, várias violências e quando
61 falamos em pessoa idosa, traz-se o estatuto da pessoa idosa para poder identificar as
62 violações de direitos. Ela diz que lá eles atendem violência física, psicológica, negligência,
63 violência sexual, abuso ou exploração sexual, tráfico de pessoas, situação de rua e
64 mendicância, abandono, violência financeira, discriminação em decorrência de orientação
65 sexual, ou raça/etnia, e outras formas de violação de direitos decorrente à discriminação e
66 submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição e os impedem de

67 usufruir de autonomia e bem estar. Ela continua dizendo que as principais violências que
68 atendem contra a pessoa idosa são violências físicas, e esta se caracteriza quando: ocorre o
69 uso da força para obrigar a pessoa idosa a fazer o que não deseja, feri-la, provocar dor,
70 incapacidade ou morte; violência psicológica ou verbal identifica-se quando o violador se utiliza
71 de gestos ou palavras com objetivo de ameaçar, aterrorizar a pessoa idosa; negligência ocorre
72 quando há esquecimento, fala ou recusa em providenciar assistência as necessidades básicas
73 da pessoa idosa; abandono identifica-se quando há ausência de responsáveis familiares
74 institucionais ou governamentais que prestem amparo à pessoa idosa dependente que
75 necessite de proteção; violência financeira ocorre quando há exploração e apropriação
76 indevida, ilegal e abuso do dinheiro ou patrimônio da pessoa idosa sem sua autorização ou
77 consentimento; e a autonegligência, quando a pessoa idosa está em uma situação bastante
78 debilitada precisando de algum tipo de atendimento e ela se recusa e acontece que uma certa
79 frequência. Ela diz que para encaminhar ao CREAS, qualquer serviço que atende a pessoa
80 idosa pode fazer o encaminhamento descrevendo qual a situação de violação de direitos e
81 encaminhar para o CREAS, mas qualquer pessoa pode ir ao CREAS fazer essa denúncia ou
82 fazer a denúncia por telefone e para a denúncia existe um protocolo que coloca quais as
83 informações básicas que precisa para a denúncia, as profissionais que estão atendendo,
84 encaminhamento aos serviços de proteção, e vigilância social, contendo o relato e descrição da
85 situação, por encaminhamento de outros serviços sócio assistenciais, as demais políticas
86 públicas setoriais, órgão do sistema de garantia de direitos e sistema de segurança pública ou
87 recebimento de denúncia realizada em qualquer um dos CREAS, ou pessoalmente, onde será
88 preenchido o formulário de denúncia contendo os dados pessoais do usuário ou através do
89 disque direitos humanos, o disque 100. Ela diz que existe um protocolo para o recebimento de
90 denúncias porque hoje acontece de receber denuncia sem o mínimo de informação para
91 identificar o caso, que seria o nome e endereço da pessoa idosa. A Sra. Martha comenta que
92 será abordado nos informes, mas que há duas semanas essas denúncias dos disque direitos
93 humanos têm vindo para o CMDI, aí fazem o encaminhamento. Ela diz que quando chega no
94 CREAS e eles identificam que não é uma violação de direitos, é conflito familiar, é feito
95 orientação para família e é isso, mas quando é identificada a violação essa família precisa de
96 acompanhamento especializado, não sabem quanto tempo vai durar, depende da gravidade da
97 situação, mas a equipe de PAEFI primeiro faz um estudo multidisciplinar, é feito a verificação
98 da denúncia, a equipe faz a visita domiciliar para identificar, então é iniciado o
99 acompanhamento, identificando a situação de violência. O acompanhamento é realizado tendo

100 o primeiro contato da equipe técnica com o usuário e sua família, utiliza-se como principal
101 ferramenta inserir no serviço, mas muitas vezes precisa-se de outras estratégias, fazendo visita
102 domiciliar, mas também trazendo o idoso até o equipamento possibilitando o diálogo sigiloso
103 com o idoso. O acompanhamento vai atender a pessoa em situação de violência e vai atender
104 o agressor também, porque na maioria dos casos os agressores são da família, atendimento
105 individual com o violador ou violadores, outros familiares, contato e encaminhamento para a
106 rede de serviços, estudo de caso, reunião familiar com orientação jurídica quando é identificado
107 a necessidade e a elaboração do plano de acompanhamento. Ela diz que a ADS faz o
108 acompanhamento, que têm um acompanhamento próximo com a saúde e se o idoso está
109 fazendo o acompanhamento corretamente, a equipe caminha junto e que em casos mais
110 graves a equipe encaminha para o promotor ficar sabendo da situação. O desligamento é
111 quando a equipe percebe que foi superada essa questão de violência, então é encaminhado
112 para os CRAS e para os CERTIs e ficam atentos caso volte a acontecer, tem um olhar
113 diferenciado para essa família, para esta pessoa idosa. A Sra. Juliana continua dizendo que
114 pelas diretrizes do serviço, cada equipe pode acompanhar no máximo cinquenta famílias, que
115 hoje no CREAS I tem uma equipe atendendo 42 famílias com pessoas idosas em
116 acompanhamento, no CREAS II são duas equipes atendendo 71 famílias com pessoas idosas,
117 não são todas as 50 famílias de pessoas idosa por equipe porque as equipes também atendem
118 famílias com pessoas com deficiência e demanda reprimida são 13 no CREAS I e no CREAS II
119 demanda reprimida de 67, esses números são de ontem. A Sra. Martha pergunta se esses casos
120 já foram vistos pela equipe, a Sra. Juliana responde que quando chegam estes casos, as
121 equipes tem uma metodologia de trabalho que se reúnem periodicamente para analisar estes
122 casos, ela diz que o CREAS não tem a característica de atendimento emergencial, mas tem
123 alguns casos que são inseridos com prioridade e são avaliados vários critérios. O Sr. Promotor
124 José Carlos explica que é preciso estudar uma maneira para que, mesmo os casos que não
125 chegam a ser prioridade sejam olhados de alguma forma pela rede de Proteção, porque eles
126 têm recebido denúncias cada vez mais graves e não tem condições de atender a todos. A Sra.
127 Marília fala sobre a alta complexidade, que a diferença da questão anterior é que a pessoa é
128 retirara da convivência familiar devido ao agravamento da violência, e entre elas estão pessoas
129 com deficiência, pessoas em situação de rua, crianças e adolescentes e pessoas idosas que
130 precisam ser retirados do convívio familiar, e nestes serviços que o município tem, este
131 precisam garantir moradia, alimentação, higienização, trabalho protegido, prevenção de
132 qualquer situação de ameaça e são várias unidades, tem as casas abrigo pra criança e

133 adolescente, tem a residência inclusiva para a pessoa com deficiência, tem a casa de
134 passagem para pessoa em situação de rua e para a pessoa idosa, a família nunca poderá
135 chegar em uma instituição e dizer que não quer cuidar mais do seu familiar idoso, primeiro será
136 preciso um acompanhamento pelo CREAS que vai analisar o desenvolvimento da situação (na
137 média complexidade), e serão encaminhadas situação em parceria entre o CREAS e o
138 ministério público. Ela relata que são acolhidos idosos acima de 60 anos independente do
139 sexo, graus de dependência e a medida deve ser provisória e é previsto para idosos que não
140 dispõem de condições para permanecer com a família, convivência com situações de violência,
141 negligência, situação de rua, abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, ela
142 diz que destaca essa questão do vínculo pois, sabe-se que a população de pessoas idosas têm
143 aumentado e idosos mudam-se para Toledo porque a Cidade tem uma boa estrutura. Ela relata
144 para os Conselheiros que existem diferentes graus de dependência que os idosos têm e isso
145 diferencia porque os serviços acolhem idosos que precisam de uma necessidade e outros já
146 acolhem mais complexificados, grau de dependência “um” é o idoso que é independente
147 mesmo que ele precisa de uma bengala, de um apoio pra se locomover ele consegue se
148 deslocar sozinho; grau de dependência “dois” é quando o idosos precisa de ajuda pra realizar
149 até três atividades, por exemplo se alimentar, locomoção, higiene ou banho que as vezes o
150 idoso não consegue, e o grau “três” é para o idosos que precisa de ajuda para todas as
151 atividades do dia dele, então, muitas vezes ele já está com algum equipamento de saúde,
152 acamado, entre outros. Ela diz que apresentou isso porque aqui em Toledo temos a APA que
153 tem 18 cotas pelo SUAS, mas a instituição atende idosos até grau dois de dependência, que
154 atualmente tem treze acolhidos dentro dessas vagas ela diz que a vaga tem um repasse tem o
155 valor de R\$2.998,00 mais o benefício do idoso que a instituição pode usar, R\$3.890,05 é o
156 valor que o município paga para cada idoso que está lá, mas também paga para as vagas que
157 não estão sendo utilizadas no momento para reserva em caso de necessidade de acolhimento,
158 hoje tem 18 vagas mas apenas 13 acolhidos, paga o valor de R\$1.787,17 para cada vaga. Ela
159 diz que até 2020 havia somente idosos até grau dois, que a partir de 2020 começou a surgir
160 idosos de grau três, e no momento a APA não podia atender porque não tinha local de
161 isolamento, portanto a prefeitura começou a pagar vaga particular para estes idosos e hoje o
162 município tem uma pessoa idosa acolhida em araucária, uma pessoa idosa acolhida em
163 Cascavel, e três pessoas em uma instituição em Nova Santa Rosa, ela diz que estes locais não
164 são beneficentes como a APA e o custo nestes locais para uma vaga é entre R\$4.500,00 até
165 R\$6.220,00, porque são particulares. Ela diz que no momento estão em um processo de

166 credenciamento que seria como uma licitação para comprar as vagas, porque se tiver um idoso
167 hoje para acolher do grau três, financeiramente precisa fazer três processos diferentes, então é
168 muita burocracia, muito papel, muito trabalho, muito demorado e o com credenciamento, as
169 empresas credenciadas conforme for aparecendo a demanda encaminha os idosos para as
170 empresas que estão na lista e consegue resolver imediatamente. A Sra. Martha pergunta se há
171 alguma dúvida sobre a apresentação das servidoras da Assistência Social, e, não havendo, ela
172 agradece a presença e os esclarecimentos. **Item de Pauta C - Deliberar pela utilização do**
173 **recurso do FMDI:** A Sra. Martha diz que houve uma reunião da Comissão de Orçamento e
174 Fundo e a SMDH tem uma proposta para este recuso e será apresentada pelo Sr. Wellington.
175 Ele diz que no Fundo tem disponível o valor de R\$656.388,06, da destinação do imposto de
176 renda e do superávit de 2022, a SMDH tem proposta de utiliza este recurso com os
177 equipamentos governamentais, a fim de implementar o recurso de aumentar o atendimento já
178 realizado, ele lembra que foi enviado um ofício para cada secretaria solicitando qual a
179 demanda de cada secretaria para a utilização deste recurso específico para a pessoa idosa e
180 as secretarias interessadas responderam. Ele diz que cada item solicitado por cada secretaria
181 foi apresentado na Comissão ontem e ele mostra e faz a leitura da planilha para os
182 Conselheiros, explicando que cada secretaria solicitou conforme as necessidades, não foi
183 informado o valor disponível no fundo. Ele diz que o esporte solicitou itens diversos para, entre
184 outros lugares, o Centro de Treinamento de Idosos (CTI) no valor de R\$60.240,00; Educação
185 foram solicitados cadeiras escolares para o EJA do CJU Europa no valor de R\$11.000,00 e
186 livros para adultos em fase de introdução a leitura; Assistência Social solicitou computadores
187 para os locais específicos de atendimento a idosos, celulares para o atendimento do PAEFI
188 idoso, e dois veículos de sete lugares para os CERTIs, para implantar a proteção social básica
189 a domicilio para os idosos que tem dificuldade de locomoção, Planejamento, Habitação e
190 Urbanismo solicitou R\$200.000,00 para pintura, troca de piso e reforma de banheiros do
191 Recanto Feliz, mas a Comissão de Orçamento pediu mais esclarecimentos, Saúde pediu
192 R\$33.000,00 solicitando itens diversos e da Desenvolvimento Humano pediu R\$10.000,00 para
193 produção de material gráfico para os eventos e campanhas. Ele diz que foi questionada a
194 solicitação da Secretaria de Planejamento, Habitação e Urbanismo no sentido se seria válido
195 investir esse recurso em reforma, uma vez que essa é uma atribuição do município. A Sra. Ana
196 do Planejamento, Habitação e Urbanismo explica que observaram essa demanda de reforma,
197 porque as casinhas foram construídas a bastante tempo e nunca foram pintadas, então foi feito
198 um levantamento e a princípio seria feita a reforma com o orçamento da secretaria, mas

199 notaram que tem banheiro que precisa e reforma, portas velhas, infiltração no telhado, então
200 quando surgiu o questionamento do que teria de demanda com os idosos, o departamento
201 entendeu que é manter o local adequado para os idosos morarem, ela diz que é uma questão
202 do município mesmo, mas ela entendeu esse questão como uma possibilidade. O Sr. Francisco
203 questiona, o porquê utilizar este recurso para isso, se o Município tem recursos para tal. A Sra.
204 Ana responde que se o Conselho entender que não deve tirar recursos para isso,
205 posteriormente o Município vai providenciar essas melhorias, mas respondendo o
206 questionamento do Conselho, essa é demanda que a secretaria tem. A Sra. Marília explica que
207 no caso do FMDI, por ser um fundo municipal ele tem uma legislação específica, então ele
208 deve ser utilizada para o público específico em uma ação que complemente o que o município
209 faz, portanto, pensando em todas essas atividades que a Comissão avaliou, o idoso vai
210 diretamente ter o colchonete para a sua atividade, já no caso de reforma e obras é uma
211 demanda específica da secretaria, portanto não seria nem uma questão do conselho aprovar
212 ou não, mas uma questão da destinação para atividade fim, questão legal do fundo. O Sr. Jean
213 explica que esse recurso do Fundo não é um recurso garantido, portanto, quando ele é
214 disponibilizado, ele vem pra qualificar, ampliar, melhorar o atendimento e esta ação é a única
215 que destoa das demais, no sentido de que é algo de manutenção dos espaços. Então, a
216 Comissão analisou, aprovou as demais demandas, mas essa questão a Comissão entendeu
217 como melhor trazer para deliberação do Conselho. A Sra. Ana diz que entende, até porque os
218 idosos que vivem no Recanto Feliz acessam todos os outros serviços citados. A Sra. Martha
219 relembra aos conselheiros que este recurso é do Imposto de Renda, que o Fundo é atrelado e
220 administrado pela SMDH, porém qualquer movimentação precisa ser deliberada pelo Conselho.
221 O Sr. promotor José Carlos comenta que precisa ser avaliada a questão dos itens, porque
222 neste momento se tudo for aprovado o recurso do fundo se esgota de uma só vez, e que em
223 segundo lugar tem dois itens que sozinhos utilizam cerca de dois terços do valor do fundo ele
224 comenta que cabe essa avaliação do Conselho assim como foi feita a avaliação da Secretaria
225 de Habitação, com relação a Secretaria de Assistência Social, qual o orçamento da secretaria,
226 há quanto tempo existe essa demanda, desde quando a Secretaria previu essa necessidade,
227 ele diz que não está dizendo que não é pra ser aprovado, mas que esses itens de acabam
228 utilizando um valor muito maior do fundo e precisam ter uma exigência maior para serem
229 utilizados. O Sr. Wellington comenta que a implementação do serviço está prevista no PPA
230 desde 2022 e tem previsão dos veículos chegarem no final do ano para o serviço ser iniciado
231 em 2024. A Sra. Martha pergunta qual o parecer da Comissão de Orçamento, e o Sr. Jean

232 responde que é aprovado com ressalvas, ressalva esta que se refere a manutenção do
233 Recanto Feliz. A Sra. Martha coloca em deliberação a solicitação do recurso para a Secretaria
234 de Habitação e a solicitação é **não aprovada** pelos presentes. A Sra. Martha coloca em
235 deliberação o parecer da Comissão de Orçamento e este é **aprovado. Item de Pauta D -**
236 **Conteúdo sobre denúncia de violações de direitos da Pessoa Idosa nas mídias sociais:** A
237 Martha diz que a Sra. Heloísa expôs um documento elaborado pela SMDH com relação à
238 divulgação dos canais de denúncia de violação de direitos da pessoa idosa, foi produzido
239 material com os números dos canais de denúncia e divulgando quais são os tipo de violência e
240 a deliberação é se os Conselheiros concordam em dar a maior visibilidade possível com
241 relação a este material e também para poder orientar os canais corretos em caso de denúncia
242 para os Conselheiros e Servidores. A Sra. Heloísa diz que seria para divulgar em redes sociais,
243 ela mostra aos Conselheiros a arte, com os contatos em caso de risco iminente à vida, ou em
244 caso de outras violências para quem denunciar. A Sra. Martha coloca em deliberação e os
245 conselheiros **aprovam. Item de Pauta E - Apresentação das atividades realizadas no mês**
246 **de valorização da Pessoa Idosa pela SMDH:** A Sra. Edilza relata que no ano passado foi feito
247 um trabalho de valorização da pessoa idosa com as crianças, em parceria entre a SMDH e a
248 Secretaria de Educação, ela diz que este ano o projeto terá continuidade. Diz que os trabalhos
249 iniciaram em setembro, mas as escolas começaram em julho, no dia 30/09 eles levaram as
250 crianças que fizeram as cartinhas para a APA, para o lar irmãos Dentzer e na Vila do Sol, que
251 ainda estava em atividade. Ela mostra algumas fotos das atividades. A Sra. Martha agradece e
252 comenta que têm sido feito esse trabalho intergeracional e têm sido muito significativo. **Item de**
253 **Pauta F - Relatos Comissões de Trabalho: - Comissão Técnica:** A Sra. Martha fala que a
254 Comissão não se reuniu, mas tem pendente pra analisar o processo do CREAS I. - **Comissão**
255 **de Fiscalização:** Não se reuniram. - **Comissão de Orçamento e Fundo:** O Sr. Jean diz que
256 tiveram a reunião em relação as demandas do IR que já foram apresentadas. - **Comissão**
257 **Campanha Idade Plena:** Não se reuniram. A Sra. Martha pede que para a próxima reunião
258 ordinária todas as comissões se reúnam, se não houver demanda, que pode ser feito um
259 planejamento, uma mobilização. **Item de Pauta G - Deliberar pela prorrogação do prazo do**
260 **edital do processo eleitoral:** O Sr. Wellington diz que o prazo de inscrição para habilitação
261 para a eleição do Conselho encerra-se hoje e não há nenhuma inscrição, portanto traz a
262 sugestão para prorrogar o prazo de inscrição e depois encurtar os outros períodos, ele exhibe
263 aos Conselheiros a nova proposta de calendário. A Sra. Márcia diz que fez o convite e reforçou
264 hoje de manhã. A Sra. Heloísa pede aos conselheiros sugestões de organização da sociedade

265 civil para enviar o convite a inscrição, ela diz que pensaram na Pastoral do Idoso, mas tem
266 outras entidades também mas pede quem tiver sugestão e o contato para ela enviar o convite.
267 A Sra. Martha coloca em deliberação o novo calendário e este é **aprovado. Item de Informes:**
268 **C - Central de Conselhos:** A Sra. Heloísa relata que ela, os diretores da SMDH e os
269 representantes da saúde tiveram uma reunião na Central de Conselhos, para falar sobre o uso
270 do espaço da Central, porque houveram alguns problemas no uso. Ela explica que o
271 pagamento do aluguel é realizado pelas duas secretarias e é utilizado por diferentes
272 Conselhos. Devido a isso, será construído uma Instrução Normativa para uso do espaço e ela
273 encaminhará por e-mail para os Conselheiros, mas ela ressalta cuidado com o bebedouro, não
274 jogar café, cuidado com a porta se fica aberta, limpeza, outros cuidados gerais, cuidado com os
275 materiais e móveis, porque eles pertencem a secretaria de saúde. **Item de Informes A -**
276 **Correspondências recebidas e expedidas:** A Sra. Martha relata que receberam quatro
277 denúncias do Disque Direitos Humanos, como ela também é Assistente Social ela abriu as
278 denúncias para verificar se era denúncia contra instituições ou se se tratava de pessoas em
279 situação de vulnerabilidade, mas ela já encaminhou para o CREAS para verificar. Expediram
280 um ofício para todas as secretarias municipais com cópia para o prefeito, solicitando quais são
281 as ações, serviços, programas, projetos direcionados para a pessoa idosa que a respectiva
282 secretaria oferece e caso não haja nada, solicitamos um motivo para a negativa e se há
283 previsão para implementação com prazo de 25/05. Estas informações serão para responder um
284 ofício da promotoria. Enviaram um ofício para o prefeito solicitando informações sobre a
285 implantação de um Centro Dia, considerando que este serviço já é oferecido no Brasil e é uma
286 unidade pública destinada ao atendimento especializado da pessoa Idosa, com algum grau de
287 dependência ou cuidado e como uma alternativa para evitar o isolamento, também solicitaram
288 considerando o conteúdo do ofício do MP e do artigo estatuto da pessoa idosa que trata de
289 moradia digna, e o conteúdo do ofício trata de uma modalidade de aluguel social para a pessoa
290 idosa, se existe alguma discussão ou previsão de implantação deste tipo de serviço.
291 Receberam do Promotor uma reiteração, solicitando elaboração de ações efetivas para o
292 esclarecimento dos idosos sobre práticas comerciais, a diferença entre cartão de crédito
293 consignado e empréstimo consignado e deu o prazo de dez dias, ela diz que esse ofício foi
294 respondido, dizendo que há projetos sendo desenvolvidos no SMDH, em parceria com o
295 Procon, a respeito. Ela diz também que tem uma proposta que depois ela fará um despacho
296 para a Comissão de Fiscalização poder dar continuidade do trabalho de monitoramento do
297 TAC, ela diz que foi mandado um ofício para a OAB solicitando indicação de representante, foi

298 mandado um ofício para o MP pedindo prazo para responder aos ofícios, foi mandado um ofício
299 para a Secretaria de Assistência Social solicitando informações complementares do primeiro
300 ofício, solicitado para explicar como ocorre o acolhimento, que faz parte destas informações
301 apresentadas na Plenária de hoje, com prazo de 10/05. **b) Outros Informes:** Não há. Assim,
302 terminada a pauta a Sra. Martha agradece a presença de todos os Conselheiros e declara a
303 assembleia como encerrada. Sem mais, eu, Jaina Caroline Lunkes, encerro a presente ata, a
304 qual será encaminhada pela secretária executiva por e-mail aos conselheiros/as, para
305 apontamentos de eventuais retificações e na próxima reunião ordinária deste conselho, a ata
306 será deliberada e assinada pelos presentes.